

CAMPOS; MICHELLE DE CASSIA¹, REIS; KARINA MORAIS²

RESUMO

O conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por assistentes sociais é de suma importância para um atendimento humanizado e pleno para a pessoa com deficiência auditiva. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mais de 10 milhões de pessoas tem problemas relacionados à surdez e segundo a Organização Mundial de Saúde até o ano de 2050, 900 milhões de pessoas no mundo serão surdas. O presente estudo tem como objetivo conhecer as estratégias utilizadas por profissionais do serviço social para proporcionar a inclusão deste público. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde foi utilizada a revisão integrativa como maneira de reunir estudos com a mesma temática. Foram utilizadas três bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências e Saúde (LILACS), biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS - BIREME). Os critérios para inclusão das publicações neste estudo foram: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra na língua portuguesa com recorte temporal dos últimos cinco anos (2019 -2024), referentes à temática em questão. Foram excluídos editoriais, cartas, artigos de opinião, comentários, notas prévias, monografias, dissertações e teses, documentos técnicos do Ministério da Saúde e da OMS, ao todo 6 artigos foram analisados. Pode se observar que existe uma grande lacuna entre a comunicação de assistentes sociais e usuários surdos que é prejudicial ao repasse de informações e que somente através de uma comunicação efetiva o profissional pode compreender o que o usuário expressa. Os autores citam o despreparo de assistentes sociais no atendimento deste público e a falta do conhecimento da língua brasileira de sinais, e sugere-se a inclusão da disciplina de libras como obrigatória nos cursos de serviço social. Conclui-se que é urgente a capacitação e treinamento de assistentes sociais no atendimento deste público possibilitando maior inclusão nos serviços socioassistenciais tornando o atendimento mais digno e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: SURDEZ, ASSISTENTES SOCIAIS, INCLUSÃO, POLITICAS PÚBLICAS

¹ UFSCAR, michellecacampos@gmail.com

² UNESP, KARININHA.UNESPSS@GMAIL.COM